

GRUPO DE PESQUISA:

ESTUDO DAS REDES PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO

LÍDERES: Profa. Dra. Irenilza de Alencar Nääs

Prof. Dr. João Gilberto Mendes dos Reis

INTEGRANTES: Prof. Dr. Oduvaldo Vendrametto, Dra. Sivanilza Teixeira Machado, Aguinaldo Eduardo de Souza, Emerson Rodolfo Abraham, João Roberto Maiellaro, Jorge Luiz Dias Agia, Elton Gil Muachambi, Paula Ferreira da Cruz Correia e Rodrigo Carlo Tolo

O Grupo de Pesquisa concentra-se, atualmente, em duas grandes ramificações do agronegócio: a logística de grãos e a pecuária de frangos, porcos, ovinos e suínos.

As pesquisas sobre o transporte e a armazenagem de grãos, especificamente de soja e milho, têm consistido em visitas, observações, obtenção de dados qualitativos e quantitativos sobre as características em que as ações ocorrem a partir do plantio e da colheita na fazenda, do transporte do campo para o armazém da fazenda ou de empresas de armazenagem e destas para a exportação, principalmente. Têm sido apontadas diversas falhas que ocorrem no processo, resultando em perdas. Os índices de perdas estão ao longo da cadeia e são de difícil dimensionamento. Elas começam na colheita em que o sistema, por falta de regulação e manutenção, pode perder até 3% dos grãos a serem colhidos, e espalham-se pela cadeia em toda atividade de movimentação, por causa da fragilidade do transporte do campo para o armazém, que ocorre em colheitadeiras, carretas ou caminhões com carrocerias inadequadas que perdem grãos por frestas, vãos, vento, e dos silos ou armazéns para os depósitos dos portos.

Quanto à pecuária de frangos e suínos, a ambiência tem sido o foco das investigações. Foram pesquisados grandes produtores de suínos, visitadas pocilgas e feitos acompanhamentos dos animais do ponto de produção até os

frigoríficos de abate. Observa-se alguns pontos críticos na produção que devem ser tratados com maior precaução, como a atenção aos preceitos de bem-estar animal, cujo não atendimento pode levar a perdas e até provocar óbitos. Nas granjas, a preocupação tem sido desenvolver metodologias que permitam avaliar fatores que provocam estresse e evitá-los, antes que o fenômeno se propague e afete outros ou todos os animais, com prejuízos. Atualmente, membros do Grupo desenvolvem pesquisas que identificam as condições de criação dentro dos princípios de Boas Práticas de Produção, por meio de aplicativo que pode ser usado pelo produtor.

Foram publicados artigos em periódicos e anais de eventos sobre as pesquisas realizadas que podem ser encontrados nos Currículos Lattes dos diversos participantes do Grupo.